

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Liga de Melhoramentos da Freguesia do Reboleiro
Número de identificação de pessoa coletiva: 500932670
Lugar da sede social: Reboleiro
Endereço eletrónico: larsantacatarina_reboleiro@hotmail.com
Página da internet: www.larsantacatarina.net
Natureza da atividade: Atividades de apoio social em estruturas residenciais para pessoas idosas

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Imposto sobre o rendimento

A instituição está isenta de IRC em virtude de ser uma IPSS e não ter proveitos sujeitos a imposto.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da

atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Custo Aquisição			
Edifícios e outras construções	Custo Aquisição	Quotas Constantes	50	2
Equipamento básico	Custo Aquisição	Quotas Constantes	8	12,5
Equipamento de transporte	Custo Aquisição	Quotas Constantes	4	25
Equipamento administrativo	Custo Aquisição	Quotas Constantes	8	12,5
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Custo Aquisição	Quotas Constantes	8	12,5

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	35 262,58	3 371 353,31	742 476,52	210 799,35	179 672,18		1 258 080,67			5 797 644,61
Depreciações acumuladas		1 797 709,30	680 717,47	186 908,57	178 305,05		7 220,20			2 850 860,59
Saldo no início do período	35 262,58	1 573 644,01	61 759,05	23 890,78	1 367,13		1 250 860,47			2 946 784,02
Variações do período	72 500,00	(92 144,98)	(2 068,38)	(8 203,98)	(1 110,25)		287 446,75			256 419,16
Total de aumentos	72 500,00	9 744,26	9 508,26		1 213,83		287 446,75			380 413,10
Aquisições em primeira mão	72 500,00	9 744,26	9 508,26		1 213,83		287 446,75			380 413,10
Total diminuições		101 889,24	11 576,64	8 203,98	2 324,08					123 993,94
Depreciações do período		101 889,24	11 576,64	8 203,98	2 324,08					123 993,94
Saldo no fim do período	107 762,58	1 481 499,03	59 690,67	15 686,80	256,88		1 538 307,22			3 203 203,18
Valor bruto no fim do período	107 762,58	3 381 097,57	751 984,76	210 799,35	180 886,01		1 545 527,42			6 178 057,71
Depreciações acumuladas no fim do período		1 899 598,54	692 294,11	195 112,55	180 629,13		7 220,20			2 974 854,53

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	35 262,58	3 357 519,50	714 281,33	177 626,74	179 672,18		1 051 055,21			5 515 417,54
Depreciações acumuladas		1 698 112,24	668 590,40	180 755,57	176 284,24		7 220,20			2 730 952,65
Saldo no início do período	35 262,58	1 659 407,26	45 700,93	(3 128,83)	3 387,94		1 043 835,01			2 784 464,89
Variações do período		(85 763,25)	16 058,12	27 019,61	(2 020,81)		207 025,46			162 319,13
Total de aumentos		13 833,81	28 195,19	33 172,61			207 025,46			282 227,07
Aquisições em primeira mão		13 833,81	28 195,19	33 172,61			207 025,46			282 227,07
Total diminuições		99 597,06	12 137,07	6 153,00	2 020,81					119 907,94
Depreciações do período		99 597,06	12 137,07	6 153,00	2 020,81					119 907,94
Outras transferências			0,00							0,00
Saldo no fim do período	35 262,58	1 573 644,01	61 759,05	23 890,78	1 367,13		1 250 860,47			2 946 784,02
Valor bruto no fim do período	35 262,58	3 371 353,31	742 476,52	210 799,35	179 672,16		1 258 080,67			5 797 644,61
Depreciações acumuladas no fim do período		1 797 709,30	680 717,47	186 908,57	178 305,05		7 220,20			2 850 860,59

5 - Inventários

5.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As matérias primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

As obras em curso encontram-se valorizadas ao preço de custo.

5.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		8 615,80	8 615,80		12 491,14	12 491,14
Compras		93 272,62	93 272,62		86 397,53	86 397,53
Reclassificação e regularização de inventários		(27 644,00)	(27 644,00)		(32 250,80)	(32 250,80)
Inventários finais		13 784,94	13 784,94		8 615,80	8 615,80
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		60 459,48	60 459,48		58 022,07	58 022,07
OUTRAS INFORMAÇÕES						

6 - Rendimentos e gastos

6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	200 000,00	
Prestação de serviços	648 445,27	799 399,13
Juros	35 889,17	1 675,40
Total	884 334,44	801 074,53

6.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	85 973,30	70 922,75
Trabalhos especializados	52 139,42	33 657,28
Publicidade e propaganda	573,06	221,40
Honorários	13 141,78	12 700,50
Comissões		2 982,75
Conservação e reparação	19 684,51	20 702,84
Outros	434,53	657,98
Materiais	11 372,78	6 759,52
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6 431,35	3 133,75
Material de escritório	2 570,33	1 356,47
Artigos para oferta	2 371,10	2 269,30
Energia e fluidos	75 963,05	84 874,81
Electricidade	19 286,45	24 755,86
Combustíveis	49 441,21	54 206,71
Água	7 214,89	5 912,24
Outros	20,50	
Deslocações, estadas e transportes	3 252,31	3 452,88
Deslocações e estadas	3 252,31	3 452,88
Serviços diversos	51 282,96	47 275,72
Rendas e alugueres	837,65	24,60
Comunicação	3 735,54	3 341,43
Seguros	8 144,73	7 858,41
Contencioso e notariado	45,00	
Limpeza, higiene e conforto	33 012,90	30 093,82
Outros serviços	5 507,14	5 957,46
Total	227 844,40	213 285,68

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Subsídios da Segurança social

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		673 311,47	673 311,47		26 986,34	26 986,34			
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		673 311,47	673 311,47		26 986,34	26 986,34			
Total		(673 311,47)	(673 311,47)		(26 986,34)	(26 986,34)			

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		585 047,75	585 047,75		19 495,27	19 495,27			
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		585 047,75	585 047,75		19 495,27	19 495,27			
Total		(585 047,75)	(585 047,75)		(19 495,27)	(19 495,27)			

8 - Instrumentos financeiros

8.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Reservas	244 420,01			244 420,01
Outras reservas	244 420,01			244 420,01
Resultados transitados	4 457 348,54		32 716,53	4 490 065,07
Outras variações nos capitais próprios	190 559,56			190 559,56
Subsídios	190 559,56			190 559,56
Total	4 892 328,11		32 716,53	4 925 044,64

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Reservas	244 420,01			244 420,01
Outras reservas	244 420,01			244 420,01
Resultados transitados	4 331 164,53		126 184,01	4 457 348,54
Outras variações nos capitais próprios	209 000,82		(18 441,26)	190 559,56
Subsídios	209 000,82		(18 441,26)	190 559,56
Total	4 784 585,36		107 742,75	4 892 328,11

9 - Benefícios dos empregados

9.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	62,00	115 725,00	71,00	121 495,00
Pessoas remuneradas	62,00	115 725,00	71,00	121 495,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	62,00	115 725,00	71,00	121 495,00
Pessoas a tempo completo	62,00	115 725,00	71,00	121 495,00
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	62,00	115 725,00	71,00	121 495,00
Masculino	7,00	14 144,00	5,00	10 296,00
Feminino	55,00	101 581,00	66,00	111 199,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

9.2. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os órgãos sociais não são remunerados.

9.3. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	1 087 321,04	1 056 489,71
Remunerações do pessoal	897 224,34	867 455,89
Encargos sobre as remunerações	183 334,09	179 995,86
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5 569,92	6 582,28
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	1 192,69	2 455,68

10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

10.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	200 000,00	200 000,00
De mercadorias	200 000,00	200 000,00
Prestações de serviços	648 445,27	648 445,27
Compras	93 272,62	93 272,62
Fornecimentos e serviços externos	227 844,40	227 844,40
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	60 459,48	60 459,48
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	60 459,48	60 459,48
Variação nos inventários de produção	(141 266,25)	(141 266,25)
Número médio de pessoas ao serviço	71,00	71,00
Gastos com o pessoal	1 087 321,04	1 087 321,04
Remunerações	897 224,34	897 224,34
Outros gastos	190 096,70	190 096,70
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	3 203 203,18	3 203 203,18
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	799 399,13	799 399,13
Compras	86 397,53	86 397,53
Fornecimentos e serviços externos	213 285,68	213 285,68
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	58 022,07	58 022,07
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	58 022,07	58 022,07
Número médio de pessoas ao serviço	71,00	71,00
Gastos com o pessoal	1 056 489,71	1 056 489,71
Remunerações	867 455,89	867 455,89
Outros gastos	189 033,82	189 033,82
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	2 946 784,02	2 946 784,02
Total das aquisições	282 227,07	282 227,07
(das quais edifícios e outras construções)	13 833,81	13 833,81
Propriedades de investimento		

10.2. Outras divisões exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

11 - Fluxos de caixa**11.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1 868,47	948 953,69	949 294,39	1 527,77
Depósitos à ordem	167 170,04	3 587 999,70	3 600 182,63	154 987,11
Outros depósitos bancários	1 710 000,00	1 300 000,00	1 260 000,00	1 750 000,00
Total	1 879 038,51	5 836 953,39	5 809 477,02	1 906 514,88

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2 322,98	928 322,56	928 777,07	1 868,47
Depósitos à ordem	418 477,39	3 409 205,05	3 660 512,40	167 170,04
Outros depósitos bancários	1 660 000,00	1 510 000,00	1 460 000,00	1 710 000,00
Total	2 080 800,37	5 847 527,61	6 049 289,47	1 879 038,51